

**LAR MULHER**

**CENTRO DE APOIO E ACOLHIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE  
VIOLÊNCIA EM GUARÁI – TO**

**ÉRICA ROCHA DOURADO**

**LAR MULHER**

**CENTRO DE APOIO E ACOLHIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE  
VIOLÊNCIA EM GUARÁI – TO**

**MEMORIAL JUSTIFICATIVO E MEMORIAL DESCRITIVO**

ÉRICA ROCHA DOURADO

**LAR MULHER**

**CENTRO DE APOIO E ACOLHIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE  
VIOLÊNCIA EM GUARÁI - TO**

Memorial elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Prof. Me. Fernanda Brito de Abreu.

ÉRICA ROCHA DOURADO

**LAR MULHER**

CENTRO DE APOIO E ACOLHIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE  
VIOLÊNCIA EM GUARAÍ - TO

Memorial elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Prof. Me. Fernanda Brito de Abreu.

Aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. Fernanda Brito de Abreu  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

---

Prof. Camila de Queiroz Pimentel Lopes  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

---

Prof. Diogo Luiz Quixabeira Camargo  
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Fachada Oeste - Lar Mulher .....	3
Figura 2. Fachada Norte - Lar Mulher .....	3
Figura 3. Planta Esquemática de Fluxos .....	4
Figura 4. Mapa de Mobilidade Urbana .....	6
Figura 5. Planta esquemática de Setores e Acessos .....	7
Figura 6. Setor Administrativo .....	8
Figura 7. Setor Serviço .....	9
Figura 8. Setor Empoderamento - Térreo .....	10
Figura 9. Setor Empoderamento - 2º Pav. ....	10
Figura 10. Setor Alojamento - Térreo .....	11
Figura 11. Setor Alojamento - 2º Pav. ....	12
Figura 12. Setor Alojamento - 3º Pav .....	13
Figura 13. Esquematização da Fundação Sapata. ....	14
Figura 14. Processo de moldura do pilar de concreto armado .....	15
Figura 15. Viga em concreto armado .....	15
Figura 16. Representação da laje convencional maciça .....	16
Figura 17. Telha sanduiche com enchimento .....	16
Figura 18. Diferentes tipos de brise soleil .....	17
Figura 19. Bloco Pré-fabricado Intertravado .....	17
Figura 20. Porcelanato Stage BW NAT, Portinari .....	18
Figura 21: Revestimento Fulget cimentício .....	18
Figura 22. Tabela de Revestimentos e Tintas .....	19 -20
Figura 23. Janela com moldura de alumínio e vidro refletivo .....	20
Figura 24. Porta de correr em vidro refletivo .....	21
Figura 25. Porta de madeira lisa em acabamento primer branco .....	21

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>PROPOSTA ARQUITETÔNICA .....</b>	
<b>2</b>	<b>DIRETRIZES GERAIS .....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>PARTIDO ARQUITETÔNICO .....</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
4.1.	Setor Administrativo .....	7.
4.2.	Setor Serviço .....	9
4.3.	Setor Empoderamento .....	9.
4.4.	Setor Alojamento .....	10
<b>5</b>	<b>SISTEMA DE FUNDAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>6</b>	<b>SISTEMA ESTRUTURAL EM CONCRETO ARMADO .....</b>	<b>14</b>
<b>8</b>	<b>TECNOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
<b>8</b>	<b>PAVIMENTAÇÃO E PAGINAÇÃO DE PISO .....</b>	<b>17-18</b>
<b>9</b>	<b>REVESTIMENTO E TINTAS .....</b>	<b>18-19</b>
<b>10</b>	<b>ESQUADRIAS .....</b>	



## 1 FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO

**EMPREENDIMENTO:** Lar Mulher – Centro de Apoio e Acolhimento às Mulheres em Situação de Violência em Guaraí – TO

**ÁREA TOTAL DO TERRENO:** 5.744,00 m<sup>2</sup>

**ÁREA CONSTRUÍDA:** 2.689,00 m<sup>2</sup>

**ENDEREÇO:** Rua São Luís. AV. B – 13. Guaraí - TO

**DATA DE REFERÊNCIA:** Dezembro, 2022.

## 2 PROPOSTA ARQUITETÔNICA

O objetivo geral dessa proposta é a elaboração de um anteprojeto arquitetônico de um Centro de Apoio e Acolhimento para mulheres em Situação de Violência, o anteprojeto foi desenvolvido de maneira em que o público-alvo além de receber um local acolhedor, também irá obter serviços adequados, com moradia temporária apropriada atendendo às necessidades psicológicas, físicas e ambientais necessárias, e que contribuem para o desenvolvimento das mulheres. O projeto trará benefícios para a sociedade de Guaraí – TO e cidades da região, onde além da troca de experiências servirá de modelo para outros Municípios.

Por se tratar de um Centro de apoio e Acolhimento que comporta múltiplos segmentos em uma edificação só, foi necessário trabalhar em um desenvolvimento de quatro tipos de setores, sendo eles, Setor Administrativo, Setor Serviço, Setor Empoderamento e o Setor Alojamento, além das áreas que complementam e que são de extrema necessidade, como, Cozinha e Área de Lazer para as mulheres vítimas de violência.

Figura 01: Fachada Oeste - Lar Mulher



Fonte: Autora, (2022).

Figura 02: Fachada Norte - Lar Mulher



Fonte: Autora, (2022).

### 3 DIRETRIZES GERAIS

O Lar Mulher além de oferecer alojamento temporário, também oferecerá serviços que ajudaram no tratamento psicológico das mulheres vítimas de violência, desde o atendimento jurídico, social, ao psicológico. O Centro também contará com salas que propiciam atividades de cunho: profissionalizante, pedagógico, saúde primária, saúde mental e de apoio entre mulheres.

A edificação conta com três acessos, sendo um de serviço, um acesso aos funcionários, e o acesso principal destinado ao público alvo.

Figura 03: Planta Esquemática de Fluxos







Fonte: Editado pela autora, 2022..



No Centro de Apoio e acolhimento, foi trabalhado espaços abertos para prover a integração dos ambientes interno e externo por meio do contato visual direto e ao acesso à elementos naturais, através da aplicação destes associados ao paisagismo, com o propósito de expressar sensações e ajudar no tratamento psicológico das vítimas, e contribuindo para uma inclusão social.

O Lar Mulher contará com serviço de lavanderia interna, na qual a água utilizada para este fim será tratada e reutilizada para tais fins, como, a irrigação das vegetações do centro de apoio, reduzindo assim um total de custo.

#### **4 PARTIDO ARQUITETÔNICO**

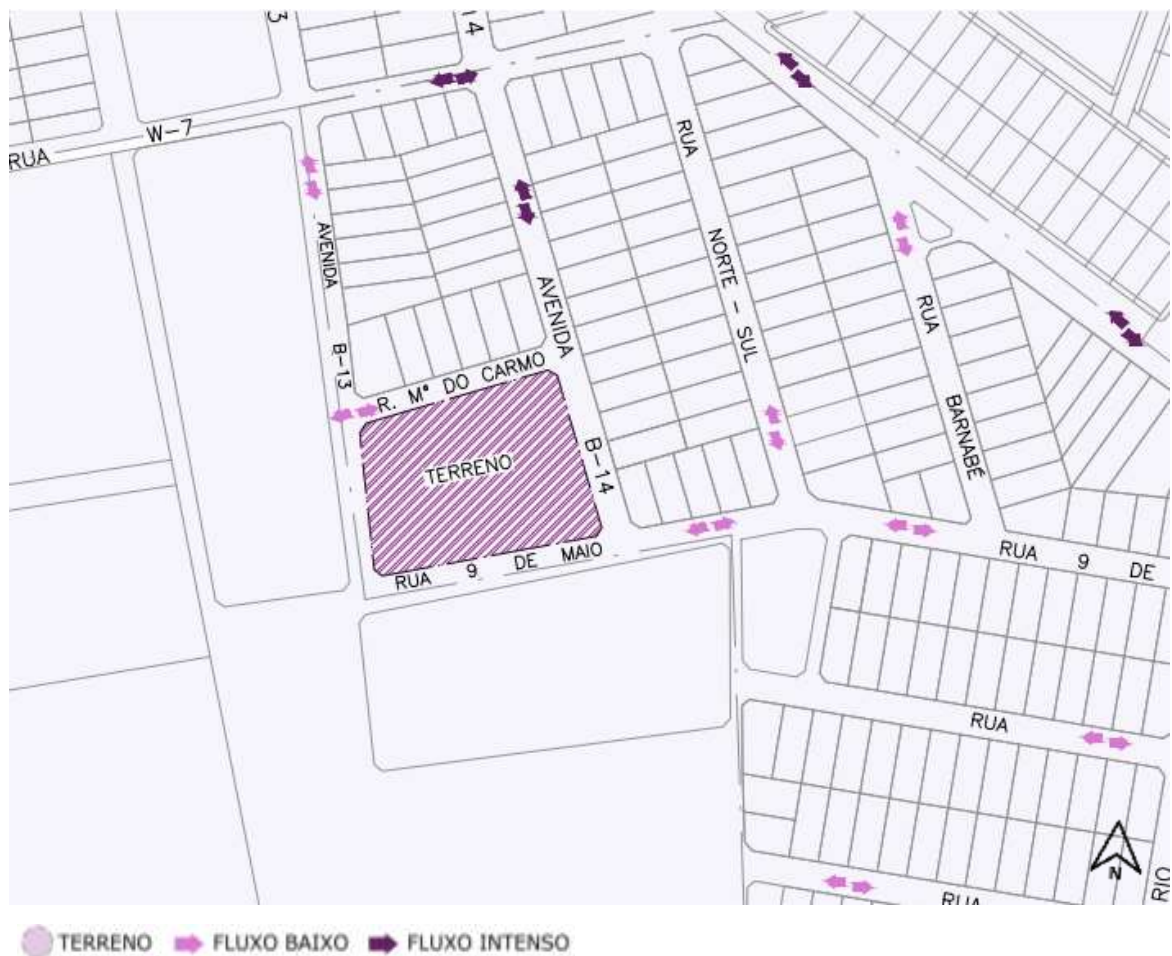
A concepção projetual do anteprojeto foi fundamental nos condicionantes físicos e ambientais do terreno, sendo eles, o estudo bioclimático, vegetações existentes, ventos predominantes, e o estudo da incidência solar, onde, por sua vez influenciam na setorização de cada ambiente.

Por se tratar de um local que exige segurança redobrada, o terreno se encontra em uma zona residencial mais reservada, onde grande parte do seu entorno tem implantado um grande acervo arbóreo, o que permite o contato visual das vítimas direto com a natureza.

## 5 PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

O terreno é circundado por quatro vias, caracterizado como de quatro frentes, possuindo a AV. B – 14 como a principal via de acesso que liga o lote as demais quadras do setor São Luís, sendo a única via no entorno do lote que possui um fluxo intenso de veículos, e as outras três vias de acesso que possui fluxo baixo, a AV. B – 13, rua M<sup>o</sup> do Carmo, e a rua 9 (FIGURA 01).

Figura 04: Mapa de Mobilidade Urbana



Fonte: Prefeitura Municipal de Guaraí, editado pela autora, 2022.

A partir da concepção do partido arquitetônico adotado, foram tomadas medidas a fim de se obter às estratégias de implantação da edificação, onde, através de estudos do programa de necessidade e da incidência solar no terreno elaborado e previstos no caderno de pesquisa, foi definido então a setorização de cada ambiente, levando em consideração também o estudo do fluxo de pessoas para tais atividades.

Figura 05: Planta Esquemática de Setores e Acessos



Fonte: Editado pela autora, 2022.

#### 4.1. Setor Administrativo

O setor administrativo é o mais próximo da entrada principal, já que por sua vez neste setor se encontra localizado a recepção/atendimento, as salas de atendimentos, sendo elas, atendimento jurídico, social, psicológico, enfermaria e triagem, além das demais salas administrativas, como, diretoria, sala de reuniões, sala de coordenação e sala de arquivos. O setor administrativo conta também com o ambiente de apoio aos funcionários, onde o mesmo faz conexão com o Setor de Serviços.



Figura 06: Setor Administrativo



Fonte: Editado pela autora, 2022.



## 4.2. Setor Serviço

O setor de serviço situado na fachada norte conta com duas entradas de acesso, o acesso de carga/descarga e o acesso ao depósito de lixo. O setor é constituído por sala de depósito geral, DML, cozinha, depósito de alimentos, depósito de lixo, depósito de gás, e a área destinada a expedição de alimentos que faz conexão com o refeitório e a sala de curso gastronômico, toda área conectada de forma a atender ao uso e funcionalidade do setor.

Figura 07: Setor Serviço



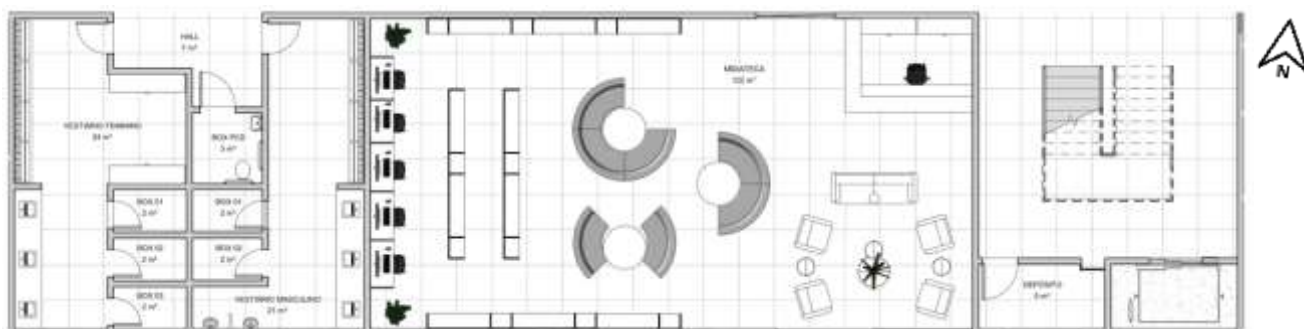
Fonte: Editado pela autora, 2022.

## 4.3. Setor Empoderamento

Este setor foi destinado a salas de cursos profissionalizantes, salas educacionais e salas de apoio e sororidade entre as mulheres, é um setor de dois pavimentos e conta com circulações verticais (escada e elevador). O empoderamento é formado por vestiários, midiateca, depósito, sala de informática, sala multiuso, sala de yoga e dança, e banheiro coletivo. O setor é de suma importância no Centro de Apoio e Acolhimento, pois deve-se frisar a autonomia financeira e a inclusão dessas mulheres no mercado de trabalho, sendo assim foram inseridos na proposta estes espaços para realização de oficinas, cursos profissionalizantes, reuniões, encontros, palestras, entre outros, onde além de se obter apropriação de conhecimento em oficinas e

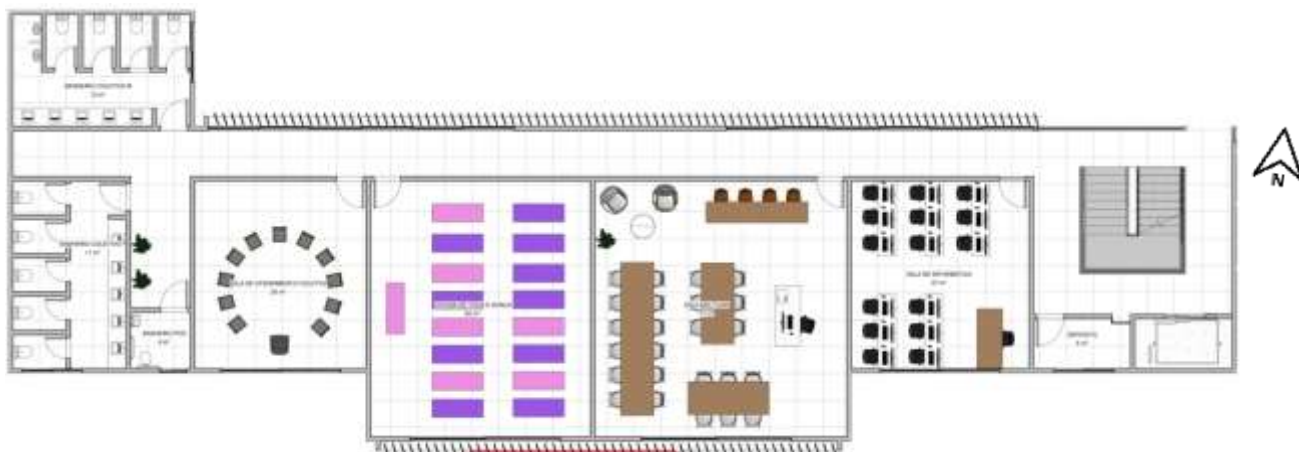
curios, serão fomentadas também atividades econômicas de forma que se possa levantar uma contribuição na manutenção dos espaços pelos próprios usuários.

Figura 08: Setor Empoderamento - Térreo



Fonte: Editado pela autora, 2022.

Figura 09: Setor Empoderamento – 2º Pav.



Fonte: Editado pela autora, 2022.

#### 4.4. Setor Alojamento

Os alojamentos ficaram situado de forma que proporcionasse mais privacidade para às mulheres. O setor conta com circulações verticais (escada e elevador) e é formado por três pavimentos, cada pavimento tem sua forma original.

O pavimento térreo conta com dois dormitórios individuais pdc, dois dormitórios individuais, quatro dormitórios coletivo duplo, uma lavanderia de uso geral e uma sala de convívio, onde a mesma se encontra implantada nos demais pavimentos do setor de alojamento.



Figura 10: Setor Alojamento – Térreo.



Fonte: Editado pela autora, 2022.

No segundo pavimento se encontra implantado dois dormitórios pcd, dois dormitórios individuais, três dormitórios coletivo duplo, dois dormitórios coletivo triplo, um terraço de meditação destinado ao uso de todo o público alvo, e uma sala de convívio.

Figura 11: Setor Alojamento – 2º Pav.



Fonte: Editado pela autora, 2022.



O terceiro e último pavimento conta com dois dormitórios individuais pcd, dois dormitórios individuais, dois dormitórios coletivo triplo e uma sala de convívio.

Figura 12: Setor Alojamento – 3º Pav.



Fonte: Editado pela autora, 2022.

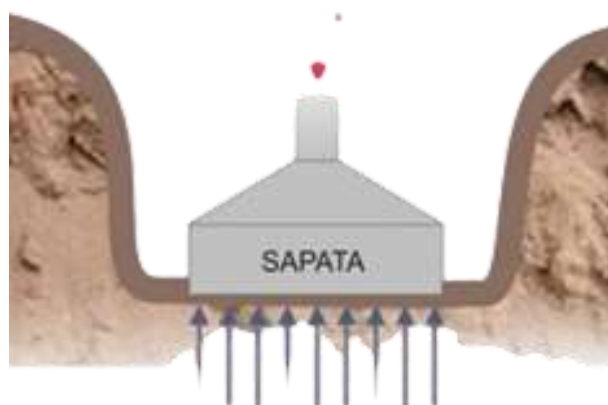


## 6 SISTEMA DE FUNDAÇÃO

### - Fundação sapata

A fundação sapata oferece baixo custo, podendo ser executada com pouca escavação e baixo consumo de concreto, o que já reduz muito nos gastos.

Figura 13: Esquemática da implantação da fundação sapata



Fonte: Zengprojetos, editado pela autora, 2022.

## 7 SISTEMA ESTRUTURAL EM CONCRETO ARMADO

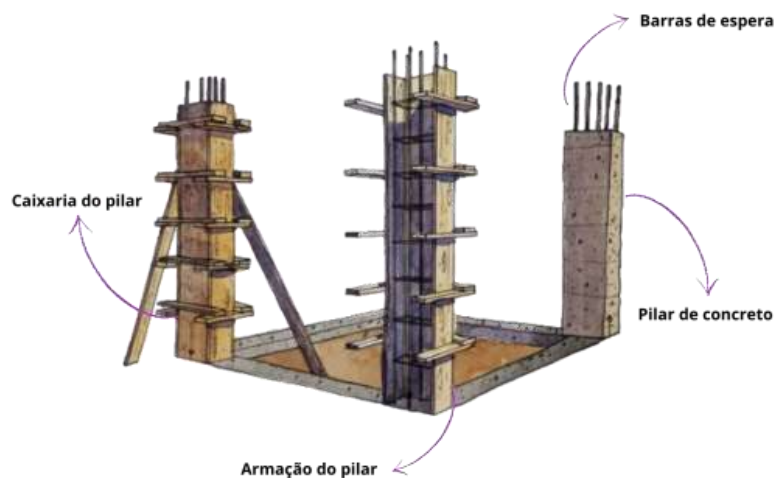
Para o sistema estrutural será utilizado a estrutura convencional em concreto armado, que é composto por lajes em concreto armado com ferragem, pilares, vigas e fundações em concreto armado. Esse tipo de sistema possibilita o reuso das formas, diminuindo os gastos caso ocorra ampliações futuras, pois esse tipo de sistema possibilita mudanças futuras na edificação e viabiliza estruturas com o uso de vãos grandes, além de se adaptar a diversos tipos de arquitetura.

### - Pilar em concreto armado

Os pilares em concreto armado terão mais disponibilidade para atender a edificação, pois além dos materiais e ferramentas serem encontrados com facilidade, o pilar em concreto armado é qualificado e o custo na mão de obra é mais acessível, quase não precisa de reparos e mantém – se conservado por anos.



Figura 14: Processo de moldura do pilar de concreto armado



Fonte: Pinterest, editado pela autora, 2022.

### - Viga em concreto armado

Para a viga foi priorizado a mesma definição em concreto armado, devido o material ser maleável e moldado de forma livre, além de oferecer boas condições de resistência à água.

Figura 15: Viga em concreto armado



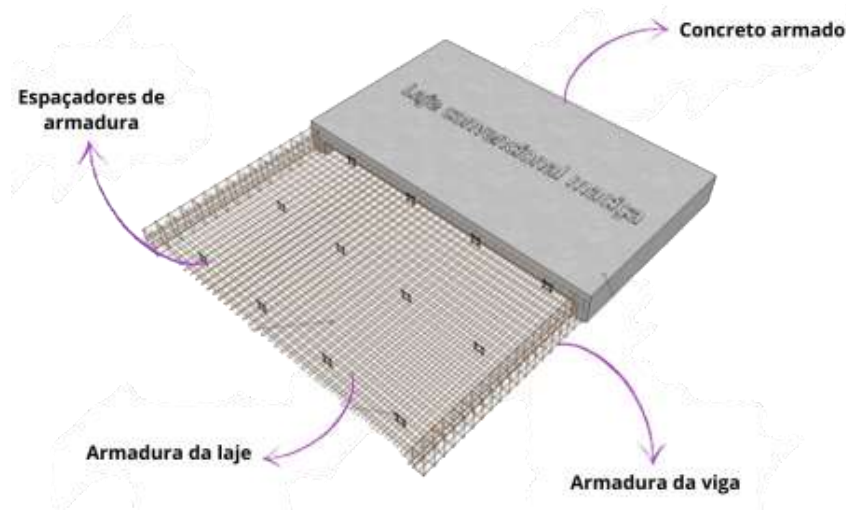
Fonte: Construindo casas, 2022.

### - Laje convencional maciça

Para o estrutural foi adotada a laje convencional maciça, esse tipo de laje permite trabalhar com diversas formas de projeto, como, tridimensional, além disso são resistentes a patologias como, rachaduras.



Figura 16: Representação da laje convencional maciça



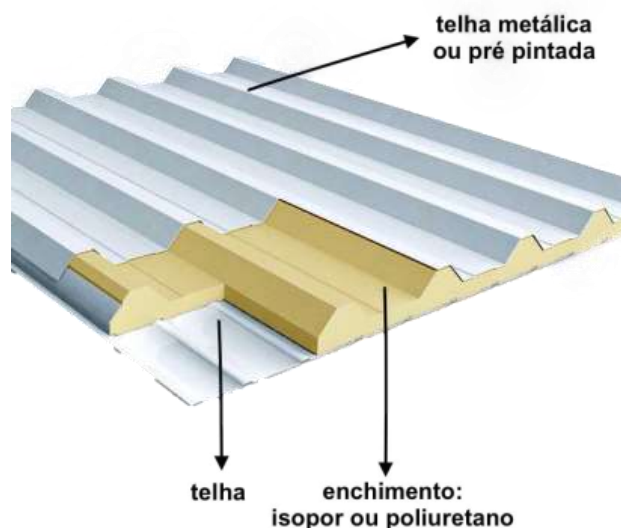
Fonte: WordPress, editado pela autora, 2022.

### - Cobertura

Para a cobertura, será feito o uso da telha sanduiche. A telha apresentar duas camadas externas de material metálico com seu interior constituído por um recheio com propriedades isolantes, sendo ele, o poliuretano.

A escolha do material foi feita a partir dos benefícios na sua utilização, onde a telha sanduíche é considerada um isolante térmico e acústico na construção, pois possui baixa condutividade térmica e reduz em média de 20 a 40 dB da absorção do barulho externo, além de proporcionar um ambiente com temperatura mais amena, sendo possível economizar energia quando se reduz a utilização de ar-condicionado e ventiladores.

Figura 17: Telha sanduiche com enchimento



Fonte: Decorfácil, 2021.

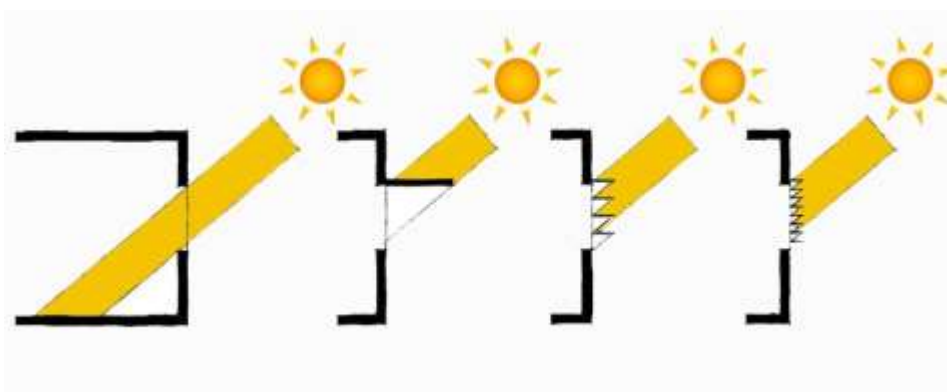


## 8 TECNOLOGIA

### - Brise Soleil

O brise soleil é um elemento muito utilizado em construções de regiões mais quentes, além da estética na fachada, ele serve também pra barrar os raios solares que incidem direto sobre os vidros de uma edificação, melhorando assim o conforto térmico dos ambientes.

Figura 18: Diferentes tipos de brise soleil



Fonte: OCP News, 2019.

## 9 PAVIMENTAÇÃO E PAGINAÇÃO DE PISO

Na área de passeios e circulação externa será utilizado o piso intertravado de concreto, os blocos são pré-fabricados, assentados sobre um colchão de areia, travados por meio de contenção lateral e atrito entre as peças.

Figura 19: Bloco Pré-fabricado Intertravado



Blocos pré-fabricados

Fonte: Escola engenharia, 2019.



O piso do terraço de meditação será em forma de fcheiro, o mesmo é aplicado no chão batido com uma pequena camada de areia fina para o acabamento.

Figura 20: Porcelanato Stage BW NAT, Portinari

Produto	Especificações técnicas	Características
	<p><b>Código:</b> 61862  <b>Produto:</b> STAGE BW NAT  <b>Variação de tonalidade:</b>  <b>Superfície:</b> NATURAL  <b>Classe de uso:</b> USO 5 - Uso em todas as dependências residenciais e ambientes comerciais de tráfego médio.  <b>Tipo:</b> PORCELANATO  <b>Acabamento de borda:</b> RET</p>	<p><b>Tamanho de fabricação:</b>  190,0X1170,0X10,0MM  <b>Junta de assentamento:</b> Junta Seca  <b>Espessura:</b> 10,0 MM  <b>PC/CX:</b> 6  <b>M2/CX:</b> 1,33  <b>Coefficiente de atrito:</b> &gt;=0.4  <b>Sugestão de cores para rejunte:</b>  REJUNTABRAS - AMENDOA  QUARTZOBRAS - MARROM  JACARANDA</p>
Variação Visual		
		

Fonte: Portinari, 2020.

Para as áreas molhadas foram utilizados

A área de circulação do pátio central descoberto e o piso da academia ao ar livre, conta com piso drenante / permeável Fulget cimentício, o revestimento se trata de uma mistura de cimento, cal e quantidades pequenas de pedras de mármore, granito, calcário e arenito. O piso além de apresentar alta durabilidade, é resistente e tem capacidade antitérmica.

Figura 21: Revestimento Fulget cimentício



Fonte: Editado pela autora, 2022.



## 10 REVESTIMENTO E TINTAS

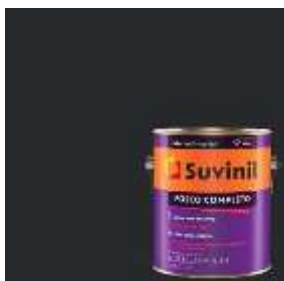
Pensando em compor os revestimentos e tintas para o visual do empreendimento, foram aplicados alguns materiais para compor a fachada, sendo eles:

(Todas as especificações de aplicações estão contidas no projeto arquitetônico)

Figura 22: Tabela de Revestimentos e Tintas



Tinta Calopsita Suvinil



Tinta Preto Fosco Absoluto Suvinil



Parquet D'Olivier Portobello



Madeira Maciça Rústica



Metal Preto

Fonte: Editado pela autora, 2022.

## 11 ESQUADRIAS

Em todos os setores as especificações de esquadrias se repetem, algumas com as mesmas dimensões e outras com dimensões única, porém todas seguem o mesmo modelo, sendo elas com moldura de alumínio e vedação de vidro refletivo (que reduz em até 80% da entrada de calor no ambiente) conforme o quadro de esquadrias presentes no projeto arquitetônico. O vidro refletivo deve conter 8mm, obedecendo todas as medidas definidas em projeto de arquitetura, e especificações contidas na tabela de esquadrias.

Figura 23: Janela com moldura de alumínio e vidro refletivo



Fonte: Editado pela autora, 2022.

Seguindo as mesmas especificações das janelas, as portas de correr que se encontram no empreendimento também se repetem, porém algumas com suas dimensões única. As portas de correr seguem o mesmo modelo, sendo elas de vidro refletivo.





Figura 24: Porta de correr em vidro refletivo



Fonte: Editado pela autora, 2022.

As portas de abrir seguem modelo padrão por todos os setores, o que as diferencia são suas dimensões, informações essas contidas no quadro de esquadrias. Todas com acabamento de madeira lisa em primer branco.

Figura 25: Porta de madeira lisa em acabamento primer branco



Fonte: Editado pela autora, 2022.